

27/05/2026

DOCUMENTO DIRECIONADO A PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA

Este alerta é destinado a profissionais de segurança pública, incluindo integrantes das polícias federal, civil, científica, militar e penal, equipes de inteligência, laboratórios forenses, unidades especializadas e demais profissionais envolvidos na apreensão, manipulação, custódia, identificação e análise de substâncias apreendidas, bem como órgãos responsáveis pelo monitoramento e enfrentamento ao tráfico de drogas e novas substâncias psicoativas.

Tema

Apreensão de cocaína com fentanil

Objetivo

Subsidiar a atuação das forças de segurança diante da identificação de opioides sintéticos em amostras de drogas apreendidas, bem como disseminar informações e metodologias analíticas que fortaleçam a capacidade de detecção, reconhecimento e pronta resposta das unidades periciais e policiais frente a mudanças no perfil e na circulação de substâncias ilícitas no território nacional.

1. Objetivo

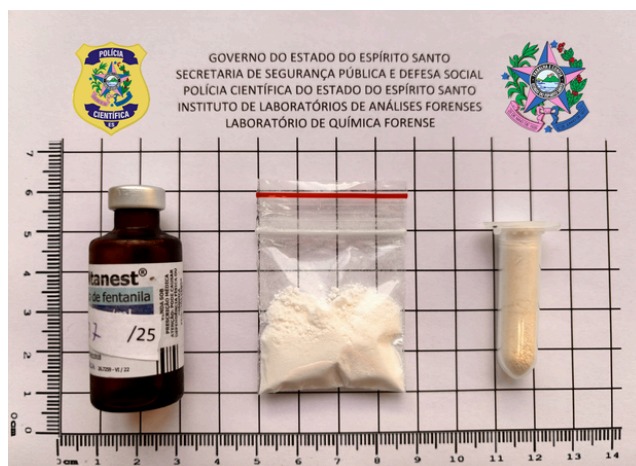
O Sistema de Alerta Rápido sobre Drogas (SAR) recebeu, em fevereiro de 2026, notificação da Polícia Científica do Espírito Santo (PCI/ES) acerca de apreensões envolvendo cocaína e fentanil, ocorridas entre 2023 e 2025, incluindo casos com detecção de fentanil em amostras de cocaína em pó.

Conforme notificado, em 2024, o Laboratório de Química Forense da PCI/ES processou uma ocorrência com apreensão de 197 ampolas de fentanil. Na mesma ação, foram encaminhados para análise 548 pinos (total de 902,6 g) e um pacote contendo 1.636,2 g de pó. Nessas amostras, foi detectada pela primeira vez a presença de fentanil misturado à cocaína.

Segundo a unidade notificadora, a última apreensão com características semelhantes ocorreu em dezembro de 2025.



Importante: Até o momento, trata-se de ocorrência pontual, sem confirmação de disseminação nacional ou caracterização de cenário de emergência em saúde pública. Nesse contexto, este alerta possui caráter estratégico e preventivo.

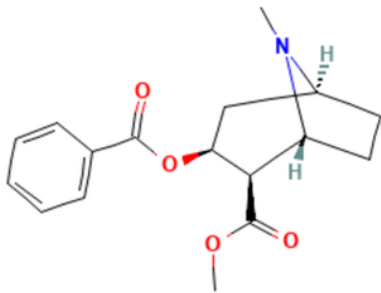


Fonte: Polícia Científica do Espírito Santo

2. Características

2.1 Cocaína

A cocaína é um alcaloide tropânico com potente ação estimulante sobre o Sistema Nervoso Central (SNC), atuando primordialmente na inibição da recaptação de dopamina e noradrenalina. Essa substância encontra-se relacionada na Lista F1 - Substâncias Entorpecentes de uso proscrito no Brasil, da Portaria SVS/MS nº 344, de 12/05/1998.



Cocaína

Nome IUPAC: metil (1R,2R,3S,5S)-3-benzoiloxi-8-metil-8-azabicyclo[3.2.1]octane-2-carboxilato

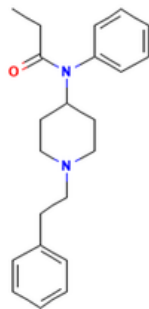
Fórmula molecular: C₁₇H₂₁NO₄

CAS: 50-36-2 (base), 53-21-4 (cloridrato)

InChIkey: ZPUCINDJVBIVPJ-LJISPDSOSA-N

2.2 Fentanil

O fentanil é um opioide sintético de alta potência, agonista seletivo dos receptores μ -opioides. Possui uso clínico aprovado no Brasil para manejo da dor em contextos específicos, com início de ação rápido e potência analgésica significativamente superior à da morfina. A substância está elencada na Lista A1 - Substâncias Entorpecentes, da Portaria SVS/MS nº 344, de 12/05/1998 e sua administração é restrita ao ambiente hospitalar.



Fentanil

Nome IUPAC: N-fenil-N-[1-(2-feniletil)piperidin-4-il]propanamida

Fórmula molecular: C₂₂H₂₈N₂O

CAS: 437-38-7

InChIkey: PJMPHNIQZUBGLI-UHFFFAOYSA-N

3. Principais sinais e sintomas de intoxicação por opioides

TRÍADE CLÁSSICA DA INTOXICAÇÃO POR OPIOIDES



Depressão respiratória
(respiração lenta ou ausente)



Rebaixamento do nível de consciência
(sonolência intensa, estupor ou coma)



Miose
(pupilas contraídas)

Os principais sinais incluem:

- sonolência intensa
- redução ou perda de consciência
- dificuldade para respirar
- respiração lenta, superficial ou ausente
- sons respiratórios anormais, como roncos, engasgos ou gorgolejos
- pupilas contraídas
- pele fria
- lábios ou extremidades arroxeadas ou acinzentadas







3.1. Pontos Críticos

- A presença de fentanil em amostras de cocaína pode não ser detectada por métodos analíticos de rotina empregados em triagens convencionais, especialmente considerando que o fentanil pode estar em baixas concentrações. Em situações de suspeita ou em apreensões com características compatíveis, recomenda-se que os laboratórios avaliem o ajuste ou complementação das metodologias analíticas empregadas, com utilização de técnicas mais sensíveis para investigação de opioides sintéticos.
- Considerando a variabilidade da composição das substâncias ilícitas e a possibilidade de presença de opioides sintéticos não previamente identificados, **recomenda-se atenção redobrada na manipulação, acondicionamento e processamento de amostras suspeitas**, observando-se protocolos de biossegurança e utilização adequada de equipamentos de proteção individual (EPIs).
- Unidades periciais e operacionais devem estar atentas a mudanças no perfil das apreensões, especialmente em casos envolvendo apreensões conjuntas de opioides sintéticos e outras drogas.

4. Cuidados no manuseio e contato com a substância








Ao suspeitar da presença de opioides sintéticos em apreensões de drogas, recomenda-se a adoção de protocolos para proteção individual e segurança operacional.

- Utilizar equipamentos de proteção individuais (EPI), como luvas e máscara do tipo PFF2 ou N95 em ambientes com possibilidade de dispersão de partículas.
- Evitar manipulação desnecessária do material.
- Evitar geração de aerossóis.
- Abrir invólucros e lacres em capelas de exaustão, utilizando EPI adequado.
- Higienizar superfícies e mãos após manipulação.
- Nunca realizar a abordagem, abertura ou análise de materiais suspeitos de forma isolada; manter sempre um segundo agente em prontidão para monitoramento visual e resposta imediata em caso de exposição acidental.
- Em nenhuma circunstância o material apreendido deve ser ingerido, inalado, experimentado ou submetido a contato direto intencional por agentes envolvidos na ocorrência.

Em caso de exposição:	
	Sair da área contaminada
	Lavar região exposta com água e sabão
	Buscar avaliação médica se houver sintomas compatíveis com intoxicação
	Ligar 192 para o SAMU
	Ligar para o CIATox da sua cidade para orientação especializada
	Dirigir-se a um hospital ou Unidade de Pronto Atendimento (UPA): o tempo é essencial

5. Metodologia analítica empregada

Para investigação da presença de fentanil nas amostras de cocaína, o laboratório notificante implementou metodologia analítica específica utilizando Cromatografia Líquida de Ultra Eficiência acoplada à Espectrometria de Massas por armadilha de íons linear (UHPLC-LTQ-MS).

 Parâmetro	 Descrição
 Técnica analítica	UHPLC-LTQ-MS
 Preparação da amostra	Extração com metanol
 Coluna cromatográfica	ACE UltraCore SuperC18 (50 × 2,1 mm; 2,5 µm)
 Fase móvel	Gradiente de água e metanol acidificados com 0,1% de ácido fórmico
 Limite de detecção (LD)	0,019 ppb

6. Notificações e Vigilância

O SAR reforça a importância da notificação e do compartilhamento oportuno de informações sobre apreensões, identificações laboratoriais e ocorrências relacionadas a substâncias psicoativas, contribuindo para o monitoramento de novas dinâmicas do mercado ilícito e para o fortalecimento da resposta integrada dos órgãos de segurança pública e perícia criminal.

7. Referências Bibliográficas

Neto, J. E. S.; Valença, C. H. A.; Cavalcante, G. M. (2025). Pharmacological and toxicological aspects of fentanil: Review and synthesis of evidence. *Research, Society and Development*, 14 (4). DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v14i4.486161>

SAR SISTEMA DE ALERTA RÁPIDO SOBRE DROGAS

Mais informações:
Sistema de Alerta Rápido sobre Drogas
www.gov.br/obid
Email: sar@mj.gov.br